

Destaques da Semana 12/12/11 a 16/12/11

Ana Gomes em debate com laureados do Prémio Sakharov 2011

Ana Gomes participou em diversos debates e actividades durante a última sessão plenária do PE com a presença de dois laureados do Prémio Sakharov 2011 – a jovem activista egípcia Asma Mahfouz e o ex-prisioneiro político líbio Ahmed al-Sanussi. Em reunião extraordinária da Comissão de Negócios Estrangeiros do PE, respondendo à parlamentar socialista, Asma Mahfouz sublinhou o papel das mulheres na revolução egípcia e a importância da UE as apoiar nas aspirações e na capacitação para participarem nos partidos políticos e nas instituições de poder a todos os níveis. Ahmed al-Sanussi, que passou 31 anos nas masmorras de Kadhafi, 9 em isolamento e sujeito a tortura, sublinhou quanto é importante perceber que o povo líbio aspira realmente à democracia e quer apoio europeu para construir instituições democráticas, com participação das mulheres em igualdade de direitos com os homens. O senhor Al Sanussi excluiu qualquer possibilidade de correntes fundamentalistas islâmicas virem a ganhar o controlo do país por a população líbia ser moderada e tolerante na sua vivência da religião islâmica.

Ana Gomes interveio esta semana no debate plenário sobre a Cimeira Europeia de 8 e 9 de Dezembro, lamentando a ausência de decisões sobre as medidas de curto-prazo necessárias para travar a especulação contra o euro e as dívidas soberanas. Interpelando o Presidente da CE, Durão Barroso, a eurodeputada sublinhou a escalada do desemprego, da pobreza e das desigualdades sociais em Portugal, enquanto prossegue a fraude, evasão fiscal e transferência de capitais para paraísos fiscais. Ana Gomes concluiu: "Com a obsessão da austeridade recessiva do tandem Merkozy, o Conselho Europeu não está apenas a impedir a Europa do crescimento e do emprego e a destruir a Europa social: está a devastar o europeísmo dos cidadãos europeus e a semear o caos social na União Europeia".

Ana Gomes interveio no debate plenário com a Alta Representante para a Política Externa, Baronesa Ashton, sobre diversos temas, designadamente fazendo sugestões concretas para a revisão da estratégia da UE para os direitos humanos, o apoio à democracia e a Política de Vizinhança Europeia em particular. A eurodeputada socialista notou os ensinamentos a retirar do comportamento da Europa face a regimes ditatoriais no Norte de África e mundo árabe e das rebeliões populares que despontaram entretanto e criticou a falta de coerência da UE na promoção de direitos humanos, quer na dentro da própria União, quer nas relações externas, em especial no que respeita ao apoio prosseguido perversamente, através de programas ditos de "ajuda ao desenvolvimento", na sustentação no poder de regimes autocráticos opressivos, como é o caso da Etiópia, o segundo país mais populoso de África e a sede da União Africana.

Em debate com a Baronesa Ashton na Comissão de Negócios Estrangeiros do PE, Ana Gomes evocou as revoltantes declarações do candidato republicano às eleições presidenciais nos EUA Newt Gringrich sobre a "invenção do povo palestino" e perguntou-lhe se partilhava as preocupações expressas pela Secretária de Estado norte-americana Hillary Clinton sobre a possibilidade de se alterar a natureza democrática do Estado de Israel em virtude da preponderância de correntes político-religiosas fundamentalistas que faziam prevalecer a natureza "judaica" do Estado de Israel. A resposta a esta questão foi evasiva, embora a Sra. Ashton tenha claramente condenado as declarações de Newt Gringrich.